



Distanciamento?

Regra de ouro não seria seguida no Miguel Couto

A pesar da Prefeitura do Rio defender como regra de ouro o distanciamento entre 1,5m e 2m como medida de segurança, o mesmo não parece se aplicar dentro da sala amarela do Hospital Municipal Miguel Couto, na Zona Sul. É o que denuncia um profissional de saúde que trabalha na unidade. Segundo ele, 27 pacientes disputam um espaço, cujo limite é 14. Ou seja, houve um aumento de 92% de sua capacidade de segurança.

De acordo com as imagens, o espaçamento da regra de ouro parece não ser respeitado e algumas pessoas estão sem máscara. “O protocolo seguido é manter um distanciamento de aproximadamente 1,5 metro entre as camas”, afirma a assessoria da Secretaria Municipal de Saúde, por meio de



REPRODUÇÃO

Denúncia mostra pacientes alocados perto uns dos outros

nota. Entre os pacientes, muitos são idosos, hipertensos e diabéticos.

Apesar do espaço não receber pessoas suspeitas ou confirmadas de Covid-19, o superlotação coloca todos ali em risco. O alerta é feito por Alexandre Telles,

presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (SinMed/RJ). “As medidas de biossegurança como distanciamento e uso de equipamentos de proteção individual deve ser sempre utilizada nos serviços de saúde e aglomerações evitadas”, disse.

Leitos para coronavírus

Ocupação da rede municipal segue em queda, diz SMS

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) divulgou, ontem, que a taxa de ocupação de leitos de UTI para Covid-19 na rede SUS no município é de 86%. Já a taxa de ocupação nos leitos de enfermaria para pacientes com suspeita da doença é de 50%. Os números dos leitos ocupados seguem em queda de cerca de 1% ao dia.

Nos leitos ocupados para pacientes de Covid-19 há rotatividade de vagas por causa de altas e óbitos, além de transferências para leitos de UTI que dão retaguarda às enfermarias e são usados quando o estado do paciente se agrava.

Segundo a SMS, ontem, 21 pessoas estavam em processo

de transferência para unidades dedicadas ao tratamento da doença. Ao todo, já foram abertos 1.252 leitos exclusivos para o tratamento de coronavírus, desde o início da pandemia. Deste total, 248 são leitos de UTI. Nos hospitais particulares a taxa de ocupação tem média de 85%.



REGINALDO PIMENTA

Prefeito recebeu mais respiradores para reforço contra Covid-19

Crivella recebe respiradores vindos China

Os aparelhos chegaram na madrugada de segunda-feira

Mais 162 respiradores, dos 726 comprados na China, chegaram no Aeroporto Galeão, ontem. O prefeito do Rio, Marcelo Crivella, recebeu os novos e afirmou: “com estes 162 respiradores, vieram centenas de monitores e EPT’s, esses equipamentos vão abrir mais leitos na cidade, e vão atender também alguns hospitais do estado”.

Com o lote, chegaram mais de 440 mil máscaras N95 e 600 mil toucas, equipamentos importantes para a proteção de profissionais da saúde.

Ao todo, a prefeitura já in-

vestiu R\$370 milhões na renovação da rede municipal, comprando respiradores, carrinhos de anestesia, tomógrafos e equipamentos de proteção. Com a chegada dos novos itens, 1.252 leitos já foram abertos, para tratar exclusivamente de pacientes infectados pelo novo coronavírus. Destes, 248 são leitos de UTI, dedicados para atender pacientes em estado grave.

“Nós já estamos chegando ao final deste sacrifício que fizemos para salvar vidas”, afirmou o prefeito Marcelo Crivella.